

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ARQUITETURA PEDAGÓGICA

Este arquivo destaca orientações gerais básicas para a concepção de uma arquitetura pedagógica para um curso de EaD com base nos critérios estabelecidos por lei e decretos os quais fazem o reconhecimento de cursos desta modalidade. O objetivo deste documento não é esgotar as possibilidades de criação, mas estabelecer uma base com critérios mínimos que um projeto pedagógico de curso deve prever. Dividimos os critérios em duas seções: **1. Operacionalização do Curso**, e **2. Modelo Pedagógico do Curso**.

1. OPERACIONALIZAÇÃO DO CURSO

Nesta seção destacamos alguns dos critérios básicos e necessários para a operacionalização do curso e do modelo pedagógico. Não é necessário a mesma seguir o que estabelecemos aqui. Se você se sentir confortável, você pode pensar nos itens deste tópico com o modelo pedagógico. Nas subseções seguintes destacamos os critérios esperados.

1.1. TIPO DA OFERTA

Identifique se a oferta será anual ou semestral.

1.2. VAGAS OFERTADAS X LOCAIS DA OFERTA

Quantas vagas por oferta? Quais as cidades que receberão as ofertas? E qual o número de vaga oferecida para cada cidade?

1.3. CALENDÁRIO ACADÊMICO

O calendário acadêmico tem o objetivo de organizar a vida acadêmica do aluno, assim como lembrá-lo das atividades e prazos de entrega. Apresenta, também, a data da prova presencial e da prova substitutiva que devem ser realizadas, obrigatoriamente, no polo presencial ou no núcleo de educação a distância em conformidade ao Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

1.4. PORTADOR DE DIPLOMA

Candidatos que já concluíram algum curso superior reconhecido pelo MEC podem matricular-se no curso oferecido, desde que haja vaga disponível, sem a necessidade de prestar novo vestibular. Descreva o procedimento para essa situação.

1.5. REABERTURA DE MATRÍCULA

É destinada para ex-alunos que se encontram com matrículas trancadas e desejam voltar a estudar. Descreva o procedimento para essa situação

1.6. PROVA SUBSTITUTIVA/RECUPERAÇÃO

Esta prova é aplicada para os alunos que não obtiveram nota suficiente para aprovação ou não compareceram ao polo de apoio presencial ou Nead.

1.7. REGIME DE DEPENDÊNCIA

Descrever como será o procedimento acadêmico e pedagógico para o aluno em regime de dependência. Haverá dependência? Em quantas unidades o estudante poderá obter dependência? Qual o procedimento para o aluno cursar a unidade curricular em regime de dependência?

1.8. ADAPTAÇÕES/ TRANSFERÊNCIA

As adaptações podem ser geradas por motivos de transferências externas ou internas ou no caso de alteração de matrizes curriculares. Para os alunos que tiverem adaptações a cursar seguirão as normativas de uma disciplina curricular em que estejam regularmente matriculados. Explicar como será o aproveitamento de estudos (prova de proficiência ou apresentação de histórico escolar.etc.) Descreva no projeto pedagógico como as adaptações serão realizadas.

1.9. ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA

Considerando o decreto 7.611/2011, no qual dispõe sobre a educação especial, e o Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nr. 10.436/2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, descreva aqui, qual será a estratégia de acessibilidade pedagógica utilizada para cumprir o disposto na lei 10.436/2002.

1.10. ESTÁGIOS

Estágio, quando se aplica (explicar como será a orientação no ambiente virtual de ensino e aprendizagem e no NeaD, regulamento, convênios); Lembrando que o estágio pode ser obrigatório ou opcional.

2. MODELO PEDAGÓGICO DO CURSO

Nesta seção destacamos alguns dos critérios básicos e necessários para modelo pedagógico. Não é necessário a mesma seguir que estabelecemos aqui. Se você se sentir confortável, você pode pensar nos itens deste tópico antes ou com tema da seção 1. Nas subseções seguintes destacamos os critérios esperados para um modelo pedagógico.

2.1. CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM;

Descreva a Concepção de ensino e aprendizagem adotada pelo curso;

2.2. ENCONTROS PRESENCIAIS E VIRTUAIS

Citar e explicar sobre os encontros presenciais e virtuais; explicando onde serão realizados, dia e horário, bem como ferramentas necessárias para a sua execução;

2.3. AMBIENTAÇÃO DOS ESTUDANTES

Explicar sobre o processo de ambientação pedagógica e tecnológica (guia de orientação com as informações gerais do curso, bem como os contatos para caso de dúvidas);

2.4. ESTRUTURA DO CURSO

Explicar como o curso está estruturado: módulos, unidades curriculares, interdisciplinaridade, eixos temáticos e tecnológicos,

2.5. TIPOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO CURSO



Explicar e listar quais são atividades avaliativas e as atividades de estudos; importância de realizá-las;

2.6. ATIVIDADES SINCRONAS E ASSINCRONAS

Listar e explicar as atividades síncronas e assíncronas que serão utilizadas; explicar se serão realizadas presenciais ou no ambiente virtual;

2.7. ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO

Recuperação do processo ensino e aprendizagem – listando e explicando as estratégias de recuperação; quantas avaliações acontecerão, quando serão realizadas, qual o valor de cada avaliação (peso);

2.8. PROJETO INTEGRADOR

Descreva as estratégias para a realização do projeto integrador;

2.9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Descreva os procedimentos para as orientações e defesas adotadas para o trabalho de conclusão de curso.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lembre-se de utilizar os referenciais de qualidade propostos nos estudos realizados no encontro presencial e no AVEA, e as concepções necessárias para composição da arquitetura pedagógicas proposta no artigo Modelos Pedagógicos da autora Patrícia Behar. Sinta-se, também, livre para incluir o que você considera necessário.